CISION

ID: 75135088

Ribatejo

24-05-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 20,61 x 18,13 cm²
Corte: 1 de 2

Agrediu médico por ele ter recusado dar baixa à mulher

Ordem dos Médicos defende o clínico e pede a intervenção do Ministério para defender os profissionais de saúde deste tipo de situações. Fala-se de "pressão excessiva" sobre os médicos e pedem medidas de reforço de segurança nos centros de saúde

INSEGURANÇA Um médico de família do centro de saúde da Chamusca foi agredido por recusar passar uma baixa a uma utente, situação que está a indignar a Ordem dos Médicos, que vai avançar para tribunal. O médico, recém-especialista, contou à agência Lusa que foi agredido fisicamente pelo companheiro de uma utente que lhe tinha solicitado uma renovação de baixa médica, após ter recusado passá-la. O clínico ainda pediu à utente os dados clínicos para a baixa mas depois percebeu que não havia razões médicas para a passar. "A utente mostrou-se desagradada e saiu do consultório. Quando estava ainda a escrever os dados no processo, entrou no gabinete o companheiro que me agrediu a murro na face esquerda e continuou depois a bater-me até que um grupo de pessoas entrou no consultório e nos separou", contou à Lusa. O episódio aconteceu na semana passada, na extensão do centro de saúde da Chamusca em Vale de Cavalos, que não tem nenhum tipo de segurança. O médico chamou a GNR, que tomou conta da ocorrência e o escoltou depois à saída. Segundo o clínico, o ministro da Saúde soube da situação e até lhe telefonou.

A Ordem dos Médicos teve também conhecimento do caso através de um grupo numa rede social. O bastonário considera este caso uma "indignidade terrível" e promete apoiar juridicamente este médico. "Espero que o ministro da Saúde se empenhe neste caso e que o tome como exemplo para o futuro. Se o Ministério não o fizer, vamos avançar com o caso para tribunal", disse Miguel Guimarães à agência Lusa. Para o bastonário, a situação é grave, mas não única, sendo que este médico teve coragem de a denunciar. "Este colega seguiu as boas práticas quando lhe foi pedida a baixa e acabou agredido", frisa.

Miguel Guimarães diz que é necessário intervir para acabar com a "elevada taxa de agressões a profissionais de saúde", considerando que já deviam ter sido tomadas medidas para diminuir a conflitualidade no Serviço Nacional de Saúde (SNS). O bastonário diz ainda que é preciso melhorar as condições de trabalho e a relação entre médicos e doentes. "Há uma pressão excessiva no local de trabalho, há burnout, há conflitos. E a relação médico doente é afetada também por esses fatores externos. As pessoas ficam desanimadas e até com receio de ir trabalhar", clarificou. O bastonário defendeu ainda que devia ser obrigatório a presença de medidas de segurança dos profissionais e utentes em qualquer unidade de saúde. Nesta extensão na Chamusca, aconteceu ainda a situação de o médico estar a ver doentes sem médico de família atribuído mas o clínico poderá acionar o seguro por agressões no local de trabalho que a Ordem garante a todos os profissionais.

A agressão aconteceu na extensão de saúde de Vale de Cavalos, onde não existe segurança

500

casos de incidentes de violência contra profissionais de saúde foram registados nos primeiros nove meses do ano passado, segundo dados da Direção-geral da Saúde. No final do ano passado, o sistema acumulava 3130 notificações, quando em 2016 não chegavam às 2700. Boa parte destas queixas é por casos de assédio moral (75%), seguindo-se a violência física (11%) e a violência verbal (8%).

CISION
ID: 75135088
Ribatejo
24-05-2018
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional
Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,31 x 3,54 cm²
Corte: 2 de 2

Opinião P.04 // **Santarém** P.08 // **Região** P.14 // **Negócios** P.21 // **Cultura** P.28 // **Comeres & Beberes** P.31 // **Desporto** P.34

WWW.ORIBATEJO.PT

O RIBATEJO

0,80 // **24 de maio 2018** Semanário // Ano XXXIII // N.º 1682 **Diretor** Joaquim Duarte

Só vamos ter estrada lá para 2020

PÁGINAS 02 e 08

FICOR 2018
Cortiça e montado vão ser património classificado

PÁGINAS 22-27

Alcanena
Jovem que atropelou peregrinos está indiciada por 8 crimes

PÁGINA 16

Torres Novas
Feira medieval evoca médico da corte de D. João II

PÁGINA 28

Chamusca
Agressão a médico por este não ter passado baixa à mulher

PÁGINA 21

Alcanena
Câmara e industriais às avessas com fim de contrato da AUSTRA

PÁGINA 17

Santarém
Feira Nacional de Agricultura dá destaque às carnes certificadas

PÁGINAS 06-07

PUB